

o funcionamento da Câmara no 3.º período legislativo e seu por encerrada a sessão de Intoleração, do que para constar, lavrou-se esta ata que depois de lida e achada conforme, será assinada na forma legal.

Alfredo Dantas Fossine

Mário Aguiar

Manuel José de Carvalho

ata da 1.ª sessão ordinária do 3.º período do legislativo da Câmara Municipal de Calo. Foi realizada no 8 de Novembro de 1955.

Aos oito dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco na sala dos reuniões da Câmara Municipal teve lugar a presente reunião a qual compareceram os seguintes vereadores, Alfredo Dantas Fossine, Mário Aguiar, Manuel José de Carvalho, Eugénio Ribeiro dos Santos, Amílcar Amador do Valle, Wilson da Silva Mendes Gardis Alus Crono, Francisco Ribeiro de Almeida e Eustáquio Morelino, deixaram de comparecer os seguintes vereadores Jorge de Paula e Silva e Cláudio Quintanilha. Aberto os trabalhos o Sr. Presidente autorizou a leitura da ata anterior que feita foi aprovada.

EXPEDIENTE. do expediente consta 1.º ofício recebido do vereador Gardis Crono, 2.º anteposto estando o pagamento do imposto, 3.º ofício recebido do vereador Wilson Mendes

4.º ante projeto de logradouro, 5.º officio recebido do Tamoygo Exporte Club, 6.º officio recebido do Sr. Prefeito Municipal, Franqueada e palavra Usou-a Inicialmente o vereador Francisco Ribeiro levando ao conhecimento da casa que a lux não chegaria até o Bairro do Vila Nova pedindo mesmo o pronunciamento da câmara em favor do povo daquela localidade, ainda com a palavra sugeriu que a câmara municipal não se reunisse enquanto não fosse resolvido o caso favoravelmente ao povo da Vila Nova, continuando levar ao conhecimento da casa que lamentavelmente a Policia de Niteroi tinha perdido certos elementos e até crianças que cultuam assinaturas em favor da paz, logo após propoz uma moção ao governador do Estado pela volta dos referidos aos seus lares, terminando solicitou informações a casa sobre o projeto do vereador Gaudis como que reserva area de terra a trabalhadores. Com a palavra o vereador Newton Monelimo, de Inicio, falou sobre o projeto do vereador Gaudis como a que acabaria de receber e que muito breve entregaria a casa com o seu parecer. Ainda com a palavra facultou mais uma vez o caso do aprehecimento policial de Cal. Eric dizendo, ser uma demonstração para as atuais dirigentes desta cidade, firmando ainda que o referidos estavam contra o vereador que fala

e o vereador Eugenio Ribeiro por intermédio  
 junto a eles evitando assim um serio in-  
 cidente, dizendo mesmo que em quanto  
 a mesma não for retirada não começa  
 receber os rendimentos desta comarca por  
 meio do assim uma greve branca. Ainda  
 com a palavra levou ao conhecimento  
 da casa o abuso dos constructores de  
 pedras em Cabo. Luis não puz abedean-  
 do o plano de urbanização, profundo  
 mesmo um telegrama ao Sr. Prefeito Mu-  
 nicipal pondo ao par da situação. Lem-  
 brando focalizou o caso da luz de Cabo-  
 Luis dizendo que a companhia suspetiva  
 estava collocando a postação nas ruas  
 da cidade em pessimas condicões, e  
 que com relação a planta da rede  
 de Energia Elctrica não passar pela Villa  
 Nova estaria inteira mente ao lado do  
 maradouro da quella localidade e que  
 o partido dele euhara pequeno protestou  
 contra a falta da luz na Villa Nova  
 e Carubá. Com a palavra o vereador  
 Garcia Roso. Inicialmente congratula-  
 se com todos os seus pais que o ardeca  
 deu em favor da falta da luz. Parti-  
 cularmente pediu ao Sr. Presidente a acção  
 de comicio da Esquerda junto ao Sr. Prefeito  
 Municipal para que se metesse a esta comar-  
 ca. Lembrando levou ao conhecimento  
 da casa que estava com os planos  
 da companhia suspetiva da rede  
 da luz e que significava que a

a mesma não chegaria até a localidade de Villa Nova e que sendo assim protestava pois não era admissível que aqueles humildes trabalhadores fizessem uma falta de tão justa reivindicação, com a palavra o vereador Eugenio Ribeiro de Juicio conqstular-se com os seus pais que o anteceder em favor da luta para os bairros de Villa Nova e Cambáes dizendo mesmo que seria então preferível não ter luta em todo o município, ainda com a palavra focalizar a fase do policiamento de Cabo. Eris dizendo que ele e o vereador Newton M. melino depois do ocorrido estiveram com o Sr. Governador do Estado e ele tinha autorizado a fazer um ofício ao Sr. Secretário de Segurança para a revisão do destacamento Policial, Finalizando, focalizar o caso do plano de Urbanização de Cabo. Eris a que cabia inteira responsabilidade ao chefe do Executivo, continuando pedir que o Sr. presidente de levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito Municipal o caso da falta de fiscalização nos balneios do município desta cidade. Com a palavra o Vereador Nelson Mendes, Juicialmente conqstular-se com todos os vereadores que o anteceder e ao mesmo tempo levar o trabalho desta sentença ao fazer a ata da reunião anterior. Continuando focalizar o caso da luta, pois achava

que a Vila Nova era o parayão das  
 escholarieusses, e que fazia tudo para  
 protestar pela falta da luz para aquella  
 localidade, continuando disse que  
 era lamentavel a justiaçã que  
 a camponhia supretela puzera  
 collocando nos mus da Cidade, aude  
 com a palavra falar sobre a falta  
 da comissãõ de preçis antiga e da  
 por esta casa e que até a q. l. l. l.  
 data não tinha sido sancionada  
 pelo Sr. Prefeito Municipal, pois que não  
 era admissivel que os oçerqueiros pro-  
 mouessem uma greve em favor do  
 aumento da caude, e ainda mais  
 denunciarem os referidos por estar matando  
 os seu gado saamente para servir a Campon-  
 hia Nacional de Alcalis e os hotes, deixan-  
 do assim toda populaçãõ em falta,  
 a que em aparte foi apresentado pelo  
 vereador Meuter Monelino documentos  
 que provaram o perocidade da refe-  
 rida denuncia, terminando protestar contra  
 os ultimos atos do detocamento Policial  
 de Cab. Tiro pois os mesmos tinha chegado  
 até ao ponto de violar em culto religi-  
 oso. continuando falar tambem sobre  
 o plano de urbanizaçãõ de Cab. Tiro  
 a que em em todo momento desres-  
 peitado e que o Sr. Presidente solicitasse  
 do Sr. Prefeito Municipal o referido para  
 um estudo da da e antiguidade do  
 mesmo, finalizando pedir que se



pois de lamida a cosa fosse telegrafada do  
ao chefe do Supremo Tribunal Eleitoral  
contra qualquer movimento Extra-legal  
com a Polônia o Vereador Manoel Ague-  
do em primeiro lugar levou ao conheci-  
mento da cosa a sua satisfação  
por ter todos os seus pares lutando  
em favor de reivindicações os nossos  
municipes, e continuando fez referencias  
a falta da luz em a localidade  
de Vila Nova e ao mesmo tempo  
colocou a solicitação do Vereador  
Francisco Ribeiro à que seu apante  
pediu que o Senhor Presidente nomeasse  
uma comissão para presenciar as  
ligações da rede de Energia Elétrica,  
até o seu término, ainda com a  
polônia congratulou-se com o pre-  
sador Wilson Mendes pela perda  
da comissão de peças fin de não pre-  
judicar as ocaes queis e para a Polônia,  
com a Polônia o vereador Manoel  
José de Carvalho. Inicialmente agrade-  
ceu ao vereador Francisco Ribeiro  
pelo polons preferido em seu favor  
pela sua passagem nesta secretaria como  
9º secretário, e continuando com gratula-  
se também com todos os seus pares  
pela luta que tinham fazendo para  
que a luz Elétrica de Cabo Frio se  
seu Instalada che gosse também até  
as localidades de Villa Nova e Faria  
terminando disse que sobre a comissão

de preso estava inteiramente a favor, pediu  
do mesmo ao Sr. Presidente que junto ao  
Senhor Prefeito Municipal providenciasse  
os materiais necessários para os devidos  
providencias. ORDEN-DO-DIA - da ordem do  
dia paratou 1.º votação ao Senhor Governador  
do Estado, aprovada por unanimidade  
de, 2.º telegrama ao Sr. Prefeito Municipal  
sobre o Plano de urbanização aprovado  
3.º telegrama ao chefe do Supremo Tribu-  
nal eleitoral, aprovado, 4.º telegrama  
ao Senhor Governador do Estado em virtude  
de protesto aprovado. 5.º telegrama ao Senhor  
Secretário de Segurança Pública, aprovado  
6.º telegrama ao Sr. Paima Muniz, aprovado  
7.º telegrama ao Senhor Senador Paulo Farias  
dos, aprovado. 8.º telegrama ao General Carelet  
Beira da Costa, sendo logo retirado da  
votação pelo preador proponente. 9.º a comissão  
nomeada pelo senhor presidente para examinar  
a instalação da rede elétrica ficou  
constituída de 3 membros, a que  
para arde osm nomeados, Amílcar  
Amador do Valle, Francisco Ribeiro  
de Almeida, e Jardim Augusto, nada  
mais havendo a tratar o Senhor presidente  
deu por encerrada a sessão de que para  
constar, bairou-se esta ata que depois de  
lida e aprovada será assinada na  
forma legal. 7

Alfredo Augusto Tomim

Manuel José de Carvalho